

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

DIRETRIZES		AÇÕES	
1	Fomento de ações de gestão para recuperação e conservação de áreas críticas da paisagem, em especial pontos de processos erosivos e solo exposto e costões rochosos	1.1	Articular com prefeituras municipais a elaboração e implementação dos Planos de Gestão Costeira
		1.2	Avaliar possibilidades futuras de criação de outras Ucs de Uso Sustentável na região, tais como Reservas Extrativistas e RDSs
		1.3	Estimular a prevenção de riscos e desastres no contexto de mudanças climáticas junto às prefeituras, defesa civil e demais órgãos
			Articular com os demais entes responsáveis pela gestão da área para o planejamento de ações conjuntas para a implantação das Áreas de Interesse para Recuperação (AIR)
		1.4	Articular a elaboração de estudos para diagnosticar o estado de conservação e possíveis causas de elementos de perturbação à recuperação das Áreas de Interesse para Recuperação (AIR)
2	Estabelecimento de arranjos institucionais locais e regionais voltados para o uso sustentável dos recursos naturais	2.1	Levantar, junto aos órgãos competentes, os projetos e programas institucionais de recuperação e conservação ambiental em andamento no território da UC
		2.2	Priorizar, com os potenciais parceiros públicos e privados, as ações de recuperação florestal, erosão e condição hídrica, especialmente em locais próximos ao TEBAR (ex. balenário do Araçá)
3	Desenvolvimento e fomento de ações de recuperação dos atributos da ARIESS por meio de articulação intra e interinstitucional	3.1	Articular com instituições locais que gerenciam o Centro de Reabilitação da Fauna Marinha (CETAS) de modo a diagnosticar possíveis locais de ocorrência e estabelecer medidas de mitigação para o encalhe de animais marinhos no território da UC e ZA.
		3.2	Melhoria das ações de resgate e reabilitação de fauna marinha
		3.3	Estimulo a projetos de recuperação florestal, especialmente nas Áreas de Interesse para Recuperação (AIR), bem como demais remanescentes degradados que venham a fortalecer a conexão do PESM-NSS com o Mar.

## 2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

DIRETRIZES		AÇÕES	
1	Contribuir para a participação qualificada das comunidades tradicionais na gestão socioambiental do território	1.1	Estímulo e apoio à participação nas arenas públicas relacionadas ao ordenamento territorial e às atividades desenvolvidas na Unidade de Conservação e sua Zona de Amortecimento
		1.2	Promover o diálogo para resolução de conflitos entre as atividades desenvolvidas na UC e ZA e outras atividades e usuários, em especial aquelas que podem influenciar as populações tradicionais
		1.3	Estimular o diálogo e a ecologia de saberes, especialmente para incorporar o conhecimento tradicional nas ações de gestão implementadas no território da UC e ZA
2	Elaboração e implantação do Plano de Educomunicação	2.1	Elaborar e iniciar a implantação do Plano de Educação Ambiental da UC
		2.2	Articular a realização de cursos para capacitação e formação dos atores locais
		2.3	Desenvolver e promover projetos de Educação Ambiental nas escolas
		2.4	Implantar sistema de comunicação visual para a ARIESS conforme padrão SIMA
		2.5	Realizar campanhas informativas com folhetos e cartazes, telecomunicações, páginas sociais na internet, etc., de modo a divulgar temas como: (i) importância das UC (ii) serviços ecossistêmicos prestados pelas UC (iii) Biodiversidade da ARIESS (iv) divulgação dos produtos regionais (v) ligação das edificações aos sistema de esgotamento sanitário já instalado (v) destinação adequada de resíduos sólidos urbanos
		2.6	Realizar palestras itinerantes para grupos específicos (a depender do assunto), por exemplo: técnicas de mínimo impacto nas atividades de ecoturismo e turismo de base comunitária, técnicas de prevenção de acidentes ou incidentes com atropelamento de fauna e atividades de observação de cetáceos, velocidade ideal de embarcações em áreas próximas das praias ou costões e etc.
3	Articulação de estratégias transversais com instituições competentes	3.1	Fomentar e apoiar projetos para captação de financiamento para implantação de sistemas de tratamento de esgoto doméstico nos bairros desprovidos de rede pública
		3.2	Fortalecer o diálogo e ações conjuntas com a gestão de outras Unidades de Conservação da região, em especial o PESM-NSS e APA Marinha do Litoral Norte
		3.4	Articular com órgão competentes a realização de campanhas de redução de velocidade na rodovia visando diminuição do atropelamento de fauna
4	Consolidação da presença da ARIESS na revisão ou criação de instrumentos legais, que abordem as questões ambientais relevantes	4.1	Acompanhar fóruns municipais e regionais que abordam as questões ambientais
		4.2	Comunicar, através de agenda permanente de diálogo, o Conselho Gestor sobre os resultados dos fóruns acompanhados

5	Estimular periodicamente a criação ou consolidação dos canais de comunicação entre UC e comunidade	5.1	Criação e divulgação de canais de comunicação com a comunidade, favorecendo seu contato com a gestão da ARIESS e sua participação nas campanhas de educação ambiental e ações da gestão do território
		5.2	Elaboração de calendário anual de atividades a serem realizadas em parceria com a Secretarias municipais de educação, cultura e meio ambiente
6	Contribuir com a consolidação dos atrativos turísticos e patrimônio da UC e região	6.1	Promoção de ações que estimulem a restauração e manutenção das estruturas de apoio ao uso público, garantindo sua conservação, valorização e visitação, obedecendo a legislação vigente
		6.2	Apoio técnico ao poder público municipal e proprietários para estímulo e desenvolvimento do ecoturismo, turismo de aventura e turismo de base comunitária
		6.3	Apoio a elaboração de projetos que estimulem a pesquisa sobre a história, referências e patrimônios locais, sejam eles imateriais ou materiais, tombados ou não
		6.4	Apoio técnico ao poder público local para implementação de ações pedagógicas voltadas ao resgate e difusão da memória local
7	Colaborar com estabelecimento de ações de gestão sustentável de resíduos no município da ARIESS e elaboração de políticas públicas setoriais	7.1	Articular e apoiar projetos de coleta e reaproveitamento/reciclagem que possibilitem a reutilização e descarte adequado de resíduos sólidos e a redução de resíduos produzidos
		7.2	Apoio técnico ao poder público para o estabelecimento de pontos de coleta seletiva (ecopontos) e ações de gestão de resíduos sólidos
		7.3	Divulgação das campanhas da SIMA de ações educativas sobre o destino adequado dos resíduos sólidos

### 3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

DIRETRIZES		AÇÕES	
1	Articulação para incrementar a fiscalização no território da ARIESS	1.1	Realizar o planejamento conjunto com os respectivos órgãos competentes, das ações de prevenção e de remediação dos impactos de acidentes químicos sobre a UC, bem como realizar o acompanhamento e monitoramento das ocorrências atendidas., com foco nas rodovias adjacentes à UC e sua ZA
		1.2	Estabelecer estratégias especiais para fiscalização da AIR e AIC e outras áreas críticas de erosão, solo exposto, na UC e ZA (ex: Morro do Recife)
		1.3	Ampliar canais e divulgar os meios de denúncia de crimes ambientais para a população
		1.4	Monitorar as infrações ambientais ocorridas no território da ARIESS
		1.5	Articular a realização de capacitação de agentes voluntários de monitoramento, prevenção e combate aos incêndios florestais
		1.6	Elaborar Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF)
3	Apoiar ações de Fiscalização da APA Marinha do Litoral Norte e PESM-NSS	3.1	Realizar operações integradas nos territórios das UCs sobrepostos, principalmente na área sobreposta com o PESM-NSS, especialmente na área da Praia Brava de Boiçucanga
		3.2	Realizar operações integradas nos territórios das UCs sobrepostos, principalmente na área sobreposta com a APAMLN, especialmente ao longo dos costões rochosos.

#### 4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

#### DIRETRIZES

#### AÇÕES

DIRETRIZES		AÇÕES	
1	Articulação junto às instituições de pesquisa, ensino e fomento para viabilizar a realização de pesquisas prioritárias para a gestão e manejo dos recursos no território da UC	1.1	Realizar levantamento da comunidade científica existente na ARIESS
		1.2	Realizar parcerias estratégicas com instituições financiadoras de projetos ambientais para criar linhas de ação específicas para demandas da ARIESS
		1.3	Articular, junto às instituições que desenvolvem pesquisas na região, o preenchimento das lacunas de conhecimento identificadas no Diagnóstico Técnico, principalmente em relação à biodiversidade terrestre da UC, levantamento florístico, eslamobrânquios, cetáceos, quelônios e outros.
		1.4	Promover a divulgação sobre a importância de submeter os projetos de pesquisa à COTEC e às UCs.
		1.5	Participar de eventos técnico-científicos com intuito de aproximar o diálogo entre pesquisa e Unidade de Conservação
			Criar uma plataforma digital para divulgar as pesquisas submetidas à UC e indicar os temas prioritários de pesquisa e lacunas de conhecimento emergentes
2	Aprimoramento, manutenção e divulgação do banco de projetos de pesquisa em desenvolvimento na ARIESS	2.1	Incentivar/estimular a inserção de projetos e a correta alimentação de banco de dados de pesquisas realizadas na ARIE
		2.2	Estimular que os resultados das pesquisas desenvolvidas na UC tenham devolutivas tanto para a comunidade científica quanto para a sociedade (incluindo o Conselho Gestor da UC)
		2.3	Incorporar os resultados das pesquisas e monitoramentos que ocorrem na ARIESS nas ações e projetos da UC, com atenção para educação ambiental
3	Implantação e realização de estratégias de monitoramento de parâmetros ambientais e sociais da UC, como subsídio a sua gestão e manejo de seus recursos naturais	3.1	Consolidar, em conjunto com os institutos de pesquisa, protocolo de coleta de informações para o monitoramento ambiental da UC, especialmente em relação aos costões rochosos e remanescentes florestais
		3.2	Estabelecimento de parâmetros e indicadores para subsidiar a adoção de medidas de manejo e gestão
		3.3	Criar e alimentar um banco de dados com os resultados dos monitoramentos
		3.4	Fomentar a realização de monitoramento da influência da poluição difusa advindas das atividades portuárias da região
		3.5	Fomentar a realização de monitoramento das populações de avifauna e costões rochosos presentes no território da UC e ZA
		3.6	Fomentar monitoramento participativo envolvendo diferentes segmentos da sociedade e usuários do território da UC e região
		3.7	Articular com instituições executoras de Programas de Monitoramento já existentes no território, visando integração de ações e fornecimento de subsídios às tomadas de decisão das gestão.
		3.8	Estimular projetos de monitoramento de áreas vulneráveis: Setor Costão do Navio (expandindo de Toque Toque a Guaecá) e Costão rochoso da Praia Brava de Boiçucanga (São Sebastião)
		3.9	Articular monitoramento que abranja desembocaduras de rios para identificar possíveis fontes difusas ou remotas de contaminação

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Ordenar as atividades econômicas desenvolvidas na UC e incentivar a adoção de boas práticas visando o desenvolvimento sustentável do território

DIRETRIZES		AÇÕES	
1	Conhecer as comunidades tradicionais que utilizam o território da UC e ZA para reprodução cultural	1.1	Mapear o território para identificação das comunidades tradicionais que utilizam o território da UC e ZA, bem como suas respectivas atividades e quais são as espécies de interesse
		1.2	Realizar o cadastramento das comunidades tradicionais e as atividades exercidas no território da UC e ZA
		1.3	Realizar mapeamento de áreas de exploração sustentável (Resol. SMA nº 189/2018) de subprodutos florestais no interior da UC pelas comunidades tradicionais
		1.4	Desenvolver e promover projetos específicos para comunidades tradicionais que utilizam subprodutos florestais, tais como: (i) técnicas de manejo florestal das espécies de interesse (ii) técnicas de manejo voltadas ao mínimo impacto ambiental (iii) resgate e valorização da cultura e tradições das comunidades
2	Promoção de ações de boas práticas para o desenvolvimento sustentável	2.1	Constituir protocolo de boas práticas, baseadas em princípios sustentáveis, para cada atividade produtiva desenvolvida no território da ARIESS, por meio de processo participativo com os atores de cada cadeia produtiva e parceiros institucionais
		2.2	Desenvolver procedimento para certificação e emissão de selo registrando “produto de origem controlada” ou adesão à “boas práticas” para comercialização produtos regionais e outros serviços (ecoturismo e turismo de base comunitária, etc), por meio de parcerias diversas com os atores envolvidos na cadeia produtiva e órgãos competentes
		2.3	Equacionar os potenciais benefícios socioeconômicos do extrativismo, com os potenciais impactos ambientais e vulnerabilidades dos recursos naturais explorados nesta atividade
		2.4	Propor e implantar ações de manejo florestal e monitorar os resultados em termos de técnicas de redução de impactos ambientais à luz dos protocolos de boas práticas elaborados/desenvolvidos
3	Incentivo e valorização das atividades artesanais que utilizam subprodutos florestais como meio de uso sustentável dos recursos naturais	3.1	Desenvolver ações para valorização dos produtos regionais através da certificação de origem dos subprodutos florestais, oriundos de estratégias de manejo de menor impacto ambiental
		3.2	Divulgar e fortalecer a comercialização dos produtos regionais, principalmente por meio dos canais de comunicação (televisão, rádio e internet)
4	Viabilizar a participação efetiva das comunidades tradicionais no manejo florestal das espécies de interesse presentes no território da UC e ZA	4.1	Desenvolver e promover projetos específicos para comunidades tradicionais que utilizam subprodutos florestais, tais como: (i) técnicas de manejo florestal das espécies de interesse (ii) técnicas de manejo voltadas ao mínimo impacto ambiental (iii) resgate e valorização da cultura e tradições das comunidades
		4.2	Estimular a criação e/ou o fortalecimento de instituições e organizações de representatividade das comunidades tradicionais da região
		4.3	Estimular a realização de cursos de capacitações de atores chaves para o desenvolvimento socioambiental das comunidades tradicionais, visando a adoção de práticas de exploração sustentável
		4.4	Desenvolver programa de acompanhamento das comunidades tradicionais que atuam no território da UC e ZA
		4.5	Incorporar a atividade de manejo florestal por meio da utilização de subprodutos florestais como parceira na conservação da biodiversidade, considerando os fatores econômicos e sociais